



SENADO FEDERAL

MENSAGEM

Nº 293, DE 2010

(nº 582/2010, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, com o art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor ANTONINO LISBOA MENA GONÇALVES, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Colômbia.

Os méritos do Senhor Antonino Lisboa Mena Gonçalves que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 11 de outubro de 2010.

Assinatura manuscrita em tinta preta, com uma grande letra inicial 'H' e uma assinatura que parece ser 'Fulcr'.

Brasília, 04 de outubro de 2010.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação de **ANTONINO LISBOA MENA GONÇALVES**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Colômbia.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* de **ANTONINO LISBOA MENA GONÇALVES** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por:

I N F O R M A Ç Ã O

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE ANTONINO LISBOA MENA GONÇALVES

CPF.: 075.938.807-53

ID.: 3253 MRE

1947 Filho de Zózimo da Costa Menna Gonçalves e Ozilda Lisboa Menna Gonçalves, nasce em 3 de fevereiro, em Niterói/RJ

1967 Língua Inglesa pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal Fluminense/RJ

1968 Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, Professor

1968 CPCD, IRBr

1970 Terceiro Secretário em 3 de fevereiro

1970 Divisão da Europa Ocidental, assessor

1971 Embaixada em Ancara, Terceiro Secretário e Encarregado de Negócios

1972 Divisão da Europa Ocidental, Auxiliar

1973 Segundo Secretário em 1º de janeiro

1973 Departamento da Europa, Auxiliar

1974 Consulado-Geral em Milão, Cônsul-Adjunto e Encarregado do Consulado-Geral

1977 Embaixada em La Paz, Segundo e Primeiro Secretário

1979 Primeiro Secretário em 2 de março

1979 Divisão de Programas de Promoção Comercial, assistente e Chefe, substituto

1983 Medalha Mérito Santos Dumont, Brasil

1983 Direito pela Universidade de Brasília/DF

1983 Conselheiro em 21 de dezembro

1984 Departamento de Promoção Comercial, assessor

1984 Ordem do Mérito Militar, Brasil, Oficial

1985 Embaixada em Washington, Conselheiro

1988 Embaixada em Caracas, Conselheiro e Encarregado de Negócios

1988 GT Brasil-Venezuela sobre cooperação para a construção da rodovia BR-174, Caracas, Chefe de delegação

1989 CAE, IRBr, O Sistema Brasileiro de Controle das Exportações de Material de Emprego Militar. Origem, evolução e reflexões sobre possíveis aperfeiçoamentos

1990 XXII Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina, Caracas, Chefe de delegação

1990 Secretaria de Informações do Exterior, Secretário, substituto

1993 Ordem de Rio Branco, Brasil, Comendador

1993 Ministro de Segunda Classe em 24 de junho
1993 Subsecretaria-Geral de Planejamento Político e Econômico, Assessor Especial
1994 Embaixada em Washington, Ministro-Conselheiro e Encarregado de Negócios
1994 Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasil, Comendador
1995 Ordem do Mérito Naval, Brasil, Comendador
1996 Ordem do Mérito das Forças Armadas, Brasil, Comendador
1999 Departamento das Américas, Diretor-Geral
1999 Ordem Sol del Perú, Peru, Grande Oficial
1999 Ordem Nacional do Mérito, Paraguai, Grande Oficial
2000 Ministro de Primeira Classe em 28 de junho
2000 Reunião do Conselho de Cooperação Amazônica, Caracas, Chefe de delegação
2001 VI Reunião da Comissão de Vizinhança Brasil-Colômbia, Rio de Janeiro, Chefe de delegação
2001 Ordem de Bernardo O'Higgins, Chile, Grã-Cruz
2001 Ordem de Rio Branco, Brasil, Grã-Cruz
2002 Ordem Nacional ao Mérito, Equador, Grã-Cruz
2002 Reunião do Conselho de Cooperação Amazônica, Santa Cruz de la Sierra, Chefe de delegação.
2002 Ordem do Mérito da Defesa, Brasil, Grande Oficial
2003 Medalha da República Oriental, Uruguai, Comendador
2003 Ordem Águila Azteca, México, Faixa (equiv. Grã-Cruz)
2003 Embaixada em La Paz, Embaixador
2005 Ordem do Mérito Aeronáutico, Bolívia, Grande Oficial
2006 Embaixada em Estocolmo, Embaixador
2006 Ordem Cóndor de los Andes, Bolívia, Grã-Cruz
2006 Embaixada na Letônia, Embaixador Cumulativo
2009 Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasil, Grande Oficial



JOSÉ BORGES DOS SANTOS JUNIOR
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



REPÚBLICA DA COLÔMBIA INFORMAÇÕES BÁSICAS



Brasília, 16 de setembro de 2010

REPÚBLICA DA COLÔMBIA

DADOS BÁSICOS.....	2
POLÍTICA INTERNA E EXTERNA	3
RELAÇÕES BRASIL-COLÔMBIA.....	6
COMÉRCIO BILATERAL E INVESTIMENTOS	9
CRONOLOGIA HISTÓRICA	11
CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BRASIL - COLÔMBIA	13

DADOS BÁSICOS

Nome Oficial:	República da Colômbia
Capital:	Santa Fé de Bogotá
Área:	1.038.700 km ²
População:	47 milhões de habitantes (Censo 2007)
Idioma oficial:	Espanhol
Etnias (Censo de 2005):	Afrocolombianos (10,6%), Indígenas (3,4%); Etnia não-declarada (84,1%)
Principais religiões:	90% católicos romanos
Sistema político:	República Presidencialista
Chefe de Estado e de Governo:	Presidente Juan Manuel Santos
Chanceler:	María Angela Holguín
Embaixador do Brasil na Colômbia:	Valdemar Carneiro Leão Neto
Embaixador da Colômbia no Brasil:	Maria Elvira Pombo
PIB (2009 – estimativa EIU, preços correntes):	US\$ 233,9 bilhões
PIB per capita (2009 - estimativa EIU, preços correntes):	US\$ 5.052
PIB PPP (2009):	US\$ 407,5 bilhões
PIB per capita PPP (2009 - estimativa FMI):	US\$ 8.801
Unidade monetária (julho 2010):	Peso colombiano (US\$ 1,00 = Col\$ 1.872)

POLÍTICA INTERNA E EXTERNA

No dia 20 de junho de 2010, Juan Manuel Santos, candidato pelo “Partido de la U”, sagrou-se vencedor, ante Antanas Mockus, do Partido Verde, no segundo turno das eleições presidenciais da Colômbia. Os 9.004.221 de votos (cerca de 70% dos votos válidos – na Colômbia o voto não é obrigatório) foram um recorde, batendo a histórica marca de Uribe (7.300.000 de votos). O candidato vitorioso recebeu o apoio dos Partidos Conservador (1º turno), Liberal e Cambio Radical (2º turno).

O novo Presidente chega à Casa de Nariño com ampla maioria no Congresso (cerca de 80% de apoio parlamentar). A oposição é conformada, em sentido estrito, pelo Pólo Democrático Alternativo e por alguns congressistas do Partido Liberal que não aderiram à “Unidad Nacional” de Santos. A ampla maioria que apóia o Governo poderá ser de especial importância para levar adiante complexas reformas que o Governo deseja, especialmente nos setores de justiça, polícia, processo eleitoral, sistema de saúde, ordenamento territorial, reforma agrária e sistema de arrecadação.

Em seu terceiro dia de governo, Santos se reuniu com Hugo Chávez em Santa Marta, a fim de reconstruir as relações com a Venezuela. O resultado do encontro foi o restabelecimento das relações e a criação de cinco comissões, três das quais de importância crucial para a Colômbia: segurança nas fronteiras, retomada do comércio e pagamento dos atrasados comerciais. Pragmático, mesmo depois dos logros obtidos em Santa Marta, continuou insistindo em um “otimismo cauteloso” nas relações com o país vizinho. Para a opinião pública colombiana, porém, a reunião não poderia ter sido mais bem sucedida: todo o espectro político, inclusive a oposição não pouparam elogios à ação presidencial.

No quinto dia de governo, teve de enfrentar seu primeiro desafio de ordem pública: o atentado com carro-bomba à sede da Rádio Caracol. Santos não fez acusações, nem ordenou a seus Ministros que o fizessem. Reiterou, sim, a conhecida posição do Governo colombiano de que, a fim de que haja diálogo, os grupos ilegais devem primeiro renunciar a prática do terrorismo. A atuação do Presidente foi bem vista pela mídia local.

Em 17 de agosto, a Corte Constitucional colombiana declarou inexecutável o acordo militar entre Colômbia e Estados Unidos, por não haver sido aprovado pelo Legislativo. A reação do Governo foi serena: enquanto o Ministro de Defesa, Rodrigo Rivera, declarou que acatava a decisão, Santos afirmou que “ia estudar se valia a pena ou não levar o acordo ao Congresso”. A atitude do Governo face à decisão da Corte parece haver conquistado até mesmo os setores mais recalcitrantes da oposição.

O resultado concreto do bem-sucedido início de Governo de Santos reflete-se num índice de aprovação de 84%, muito mais representativo do que aquele que recebeu durante o processo eleitoral (70%).

CONJUNTURA ECONÔMICA

De acordo com dados do Departamento Administrativo Nacional de Estatísticas (DANE), a economia colombiana cresceu 0,4% em 2009. Apesar de consideravelmente menor que o registrado em anos anteriores, seguindo a tendência acima referida, o crescimento econômico de 2009 superou as expectativas dos analistas, que o esperavam nulo, em decorrência da crise internacional e da marcada diminuição das exportações para os dois principais parceiros comerciais da Colômbia (Estados Unidos, -8,4%; e Venezuela, -33,5%). As atividades econômicas que dinamizaram o crescimento econômico em 2009 foram a mineração (crescimento de 11,3%) e a construção civil (crescimento de 12,8%). Por sua parte, a indústria manufatureira apresentou significativa queda (-6,3%).

Em julho, o DANE divulgou os resultados econômicos do primeiro trimestre de 2010. A economia colombiana cresceu 4,4%, acima das expectativas dos analistas de mercado, que previam crescimento de 3,7%.

Analistas de mercado e do próprio DANE têm revisto para cima as previsões de crescimento da economia colombiana para 2010, com uma expectativa média de crescimento ao redor de 4,2%, frente as previsões iniciais de 3,5%. Os investidores internacionais parecem confiar no futuro da economia colombiana. Michael Geoghegan, executivo do Banco HSBC, cita a Colômbia em grupo que comporia “os novos BRICS”, os CIVETS: Colômbia, Indonésia, Vietnã, Egito, Turquia e África do Sul.

Segundo o Departamento Administrativo Nacional de Estatísticas (DANE), e a Direção Impostos e Aduanas Nacionais (DIAN), as exportações colombianas no primeiro semestre de 2010 chegaram a US\$ 19,2 bilhões, enquanto as importações atingiram US\$ 18,2 bilhões.

Os resultados acima indicam que, no primeiro semestre, as exportações colombianas cresceram 24,3% em relação ao primeiro semestre de 2009. Apesar do aumento das exportações totais, a pauta colombiana continua pouco diversificada, com os cinco primeiros produtos exportados representando 60% do total das exportações. Os principais produtos vendidos ao exterior no primeiro semestre de 2010 foram: óleos crus de petróleo (31,7% do total); hulhas térmicas (14,7% do total); Ouro (4,8% do total); demais cafés (4,4% do total); Fueloils (4% do total) e Ferro-níquel (2,6%). Os principais destinos das exportações colombianas foram: Estados Unidos, China, Equador, Países Baixos e Venezuela, posicionando-se o Brasil em sétimo lugar.

A principal origem das importações colombianas foram os EUA (27,3%), seguido pela China (12%); pelo México (9,2%); pelo Brasil (6,3%) e pela Alemanha (4%).

Como resultado do ritmo inferior de crescimento das importações, no primeiro semestre de 2010, a Colômbia garantiu superávit comercial de US\$ 1,9 bilhão - 165% superior ao superávit o primeiro semestre do ano anterior (US\$ 746,5 milhões).

O petróleo permanece como a maior fonte de divisas e representa cerca de 27% do total das exportações. O volume produzido pelo país, que acompanhava tendência de declínio das reservas desde 1999, recuperou-se a partir de 2006, com a mudança da estruturação societária das sociedades de exploração e o conseqüente re-ingresso de empresas estrangeiras.

A Ecopetrol, controlada pelo Estado, responde por 65% da produção nacional de petróleo. A produção de petróleo na Colômbia atingiu 780.000 barris diários (bdp) em maio de 2010, frente a 653.000 bdp no mesmo mês de 2009. O diretor da Agência Nacional de Hidrocarbonetos, Armando Zamora, estima que até o final do ano a cifra de 800.000 bdp poderá ser alcançada, com o que país atingiria o limite de sua capacidade de produção atual.

A matriz energética registra elevada participação das fontes não-renováveis. Em 2005, estas representaram cerca de 74% da oferta interna de energia, distribuída em petróleo e derivados (43%), gás natural (21%) e carvão mineral (9,5%), enquanto as hidroelétricas e os recursos da biomassa, somados, proporcionaram um quarto da oferta de energia do país.

RELAÇÕES BRASIL-COLÔMBIA

Brasil e Colômbia vêm-se aproximando cada vez mais nos últimos anos, tanto do ponto de vista político como econômico-comercial.

Apenas em 2009, o Presidente Uribe visitou o Brasil em 4 ocasiões: no dia 17 de fevereiro, realizou sua primeira visita de Estado ao país; no dia 15 de abril, encontrou-se com o Presidente Lula no Rio de Janeiro às margens do Foro Econômico Mundial para a América Latina; no dia 6 de agosto, manteve encontro com o Presidente Lula, como parte do périplo que fez pela América Latina para esclarecer temas referentes ao acordo militar da Colômbia com os EUA; por fim, no dia 19 de outubro, compareceu, ao lado do Presidente Lula, ao Encontro Empresarial Brasil-Colômbia, organizado pela FIESP em São Paulo.

O Presidente Lula visitou Bogotá no dia 7 de agosto de 2010 para participar da cerimônia de posse do Presidente Juan Manuel Santos. Na mesma ocasião, o Ministro Celso Amorim manteve reunião de trabalho com a Chanceler Maria Ángela Holguín.

O Presidente Santos deverá intensificar a vertente comercial e de investimentos da diplomacia colombiana em relação ao Brasil, no marco de política de estímulos à industrialização e à diversificação da economia colombiana – até hoje essencialmente baseada na exportação de commodities e manufaturados de baixo valor agregado.

A importância conferida ao Brasil restou clara com a opção pelo país como destino da primeira viagem internacional do novo mandatário colombiano, em setembro último. Cumprindo extensa agenda de trabalho, o Presidente Santos encontrou-se com diversas autoridades – inclusive com os Presidentes do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal. Ao fim da visita, foram assinados os seguintes atos:

1 - Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica para Implementação do Projeto “Intercâmbio Técnico para o Fortalecimento dos Processos de Beneficiamento e Transformação de Borracha Natural na Colômbia”

2 - Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica para Implementação do Projeto “Capacitação Técnica em Trabalhos de Biologia e Epidemiologia para o Controle de Monília e de Escova Vassoura de Bruxa em Sistemas Agroflorestais com Cacau”

3 - Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica para Implementação do Projeto “Centro de Formação Profissional Colombo-Brasileiro”

4 - Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica para Implementação do Projeto “Capacitação Técnica em Cultivo de Seringueiras em Zonas de Escape e de Não-Escape”

5 - Memorando de Entendimento sobre Cooperação na Área de Bioenergia, incluindo Biocombustíveis

6 - Acordo sobre Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Brasileiros e Colombianos entre as Localidades Fronteiriças Vinculadas

7 - Declaração de Intenções entre o Ministério da Defesa da República Federativa do Brasil e o Ministério da Defesa da República da Colômbia Relativa à Participação da Colômbia no Programa KC-390

8 - Carta dos Ministros das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e da República da Colômbia ao Presidente Executivo do Banco de Desenvolvimento da América Latina – CAF

MECANISMOS BILATERAIS DE DIÁLOGO POLÍTICO E ECONÔMICO

Além das visitas presidenciais, também é intensa a realização de missões de autoridades governamentais, no âmbito dos diferentes foros bilaterais existentes.

Na “Comissão de Vizinhança e Integração Brasil-Colômbia”, foro em nível de Vice-Ministro de Relações Exteriores, são discutidas, anualmente, questões relativas às populações que vivem nas áreas fronteiriças.

O Mecanismo Permanente de Diálogo de Altos Funcionários prepara as reuniões da Comissão Bilateral, órgão em nível de Chanceleres, cujas reuniões anuais repassam os principais temas da agenda bilateral.

O Grupo de Trabalho de Meio Ambiente trata de temas como ordenamento pesqueiro e cooperação em resíduos sólidos; a Comissão de Monitoramento do Comércio Bilateral se encarrega de temas como harmonização de informações estatísticas e integração da cadeia produtiva; e o Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica envolve áreas de saúde, meio-ambiente, energia e pecuária.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

O programa de cooperação bilateral é tradicional, envolvendo áreas de saúde, meio-ambiente, energia e pecuária.

Nos dias 3 a 5 de junho de 2009, realizou-se, em Bogotá, a VI Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica Brasil-Colômbia. Foram discutidos projetos relacionados à proteção à propriedade industrial; Meio Ambiente; Agricultura; Saúde e Formação Profissional. Assinou-se, na ocasião, o Projeto “Cooperação para o fortalecimento do sistema e do processo de proteção da propriedade industrial na Colômbia”. Foi dada ênfase a novos projetos de cooperação nas áreas de desenvolvimento sustentável, energia e infraestrutura, tidas como prioritárias pelos Governos de ambos os países quando da assinatura do Memorando de Entendimento que deu origem à Comissão Bilateral Brasil-Colômbia.

Durante a visita do Presidente Santos ao Brasil em setembro, foram assinados novos ajustes complementares para execução de quatro projetos, com destaque para a criação de centro de formação profissional binacional em Leticia.

COOPERAÇÃO ENERGÉTICA

Há elevado potencial para a cooperação energética entre Brasil e Colômbia, tendo em conta, sobretudo, as semelhanças no tocante à política de biocombustíveis. Ambos produzem álcool basicamente a partir da cana-de-açúcar, possuem vastas extensões agricultáveis ou recuperáveis a partir da pecuária de extensão e cultivos decadentes e, ademais, têm forte interesse em reduzir a dependência dos recursos energéticos não-renováveis.

As coincidências no plano político se estendem ao setor empresarial. Além dos acordos e parcerias celebrados entre a Petrobras e a Ecopetrol na área de biocombustíveis¹, empresas e associações privadas e não-governamentais dos dois países vêm estreitando contatos com vistas à promoção do comércio e dos investimentos no agronegócio, com particular interesse no campo sucro-alcooleiro.

Durante a visita do Presidente Santos ao Brasil em setembro de 2010, foi assinado o “Memorando de Entendimento sobre Cooperação na Área de Bioenergia, incluindo Biocombustíveis”. O Presidente colombiano expressou especial interesse em intensificar a cooperação com o Brasil no que se refere à tecnologia de veículos “flex-fuel”.

LIBERTAÇÃO DE SEQUESTRADOS EM PODER DAS FARC

Em fevereiro de 2009 e março e abril de 2010, o governo brasileiro participou, por meio da prestação de apoio logístico, de operações da Cruz Vermelha para a libertação de seqüestrados políticos em poder das FARC. Em todas as operações, o objetivo de liberar reféns foi alcançado com sucesso e a participação brasileira foi reconhecida, pelos diferentes atores envolvidos – tanto do governo quanto da oposição e, ainda, por familiares dos seqüestrados, integrantes das FARC e do Comitê Internacional da Cruz Vermelha

COOPERAÇÃO EM DEFESA

Depois dos Estados Unidos, a Colômbia é o país com presença de maior número de militares brasileiros em atividades diversas, tais como cursos de capacitação e de intercâmbio de informações. Além disso, várias empresas

¹Em outubro de 2006, Petrobras e ECOPETROL subscreveram dois acordos de cooperação para o desenvolvimento conjunto de negócios na área de biocombustíveis e distribuição de derivados de petróleo. As duas empresas comprometeram-se a desenvolver uma unidade fabril, na região de Barrancabermeja, para a produção de 70 mil litros/dia de biodiesel, a partir da mamona.

brasileiras de material e serviços de defesa são fornecedoras regulares das Forças Públicas colombianas.

Em 18 de julho de 2008, durante visita do Presidente Lula a Bogotá, foi assinado Acordo de Cooperação em Matéria de Defesa, cujo Decreto Legislativo de aprovação foi promulgado em 30/10/09. Sua entrada em vigor aguarda a conclusão dos trâmites internos colombianos.

Importante parceria entre a Embraer e a Força Aérea Colombiana (FAC) envolve, entre outros aspectos, a capacitação para a modernização da frota de 14 aeronaves Tucano (versão anterior ao Super-Tucano), adquiridas pela FAC no início dos anos 1990 e também a participação da FAC no desenvolvimento da aeronave KC-390, avião de transporte militar da EMBRAER, e no incremento do nível tecnológico da indústria colombiana, de maneira que possa se tornar fornecedora de partes e peças do KC-390.

DROGAS E ILÍCITOS TRANSNACIONAIS

Brasil e Colômbia vêm realizando, regularmente, reuniões da Comissão Mista Antidrogas. A última foi no Rio de Janeiro, em abril de 2008. Estão sendo acordadas datas para nova reunião no primeiro trimestre de 2011.

Os temas de maior interesse tratados pela Comissão Mista Antidrogas Brasil/Colômbia são:

- 1) Harmonização do controle de precursores e substâncias químicas essenciais que podem ser utilizadas para a fabricação de cocaína.
- 2) Identificação de rotas do narcotráfico que envolvam os dois países.
- 3) Lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo.

Por ocasião da visita do Presidente Santos, foi assinado Acordo de Cooperação entre o Departamento de Polícia Federal e a Polícia Nacional Colombiana.

COMÉRCIO BILATERAL E INVESTIMENTOS

A assinatura, em dezembro de 2003, do Acordo de Complementação Econômico (ACE 59 – CAN-Mercosul) proporcionou incremento considerável no volume do comércio bilateral. No entanto, ainda há amplo espaço para o crescimento do intercâmbio.

Em 2009, as exportações brasileiras para a Colômbia apresentaram decréscimo de 21,53% em relação a 2008, totalizando US\$ 1,8 bilhão – 1,18% do total das exportações brasileiras no ano (em 2008 esse valor era de 1,16%). Já as vendas colombianas para o Brasil caíram 31,52% em relação a 2008, atingindo US\$ 567 milhões (aproximadamente 1,8% das exportações totais da Colômbia). O déficit colombiano com o Brasil reduziu-se, de US\$ 1,4 bilhão em 2008, para US\$ 1,2 bilhão em 2009.

Em 2009, os principais produtos exportados pela Colômbia para o Brasil foram: carvão mineral, PVC e pneus. Do lado brasileiro, os principais produtos exportados

em 2009 foram: milho, derivados do petróleo, celulares, veículos aéreos e preparações para bebidas.

De janeiro a julho de 2010, registrou-se aumento de 89 % nas importações brasileiras da Colômbia (de US\$ 544,5 milhões), em relação ao mesmo período de 2009. Já as exportações brasileiras aumentaram em 16,5% em relação a 2009, perfazendo o total de US\$ 1,1 bilhão. Desse modo, acentuou-se a tendência, já registrada no ano passado, de redução do déficit comercial da Colômbia em relação ao Brasil. O saldo comercial do Brasil diminuiu em aproximadamente 12,3% até julho (total de US\$ 618,7 milhões), enquanto o intercâmbio entre os dois países aumentou em 32,7% (total de US\$ 1,7 bilhão), comparado ao mesmo período de 2009.

A confiança que o Brasil tem na economia da Colômbia se reflete na importante presença de empresas brasileiras naquele país. Atualmente, estão presentes na Colômbia: Azaléia Calçados, Busscar de Colômbia, Gerdau, Grupo Tigre, Grupo Synergy, MPX Energia, Natura, Odebrecht, Superpolo S.A., Tramontina Produtos Metalúrgicos, Petrobrás, Vale, Votorantim e WEG Motores Elétricos.

Mas a relação está longe de ser apenas de uma via. Ao contrário, já há várias empresas colombianas presentes no Brasil, tais como o Grupo Carvajal; a Ecopetrol (que assinou seis contratos com a ANP para exploração de petróleo no Brasil), a Integral de Servicios Tecnicos (IST - também no ramo petrolífero) e a Interconexión Eléctrica S.A. (ISA - detentora das ações ordinárias da Companhia de Transmissão Elétrica Paulista).

INTERCÂMBIO COMERCIAL BILATERAL (US\$ milhões, fob). Fonte: MDIC

BRASIL COLOMBIA	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 jan-julho
Intercâmbio	747	850,1	1.186,8	1.549,9	2.387,7	2.765,4	3.124,4	2.368,9	1.707,7 (+32,7%)
Exportações	638,5	751,6	1.043,5	1.412,1	2.139,8	2.338,6	2.295,0	1.801	1.163 (+16,5%)
Importações	108,4	0,98	143,2	137,7	247,9	426,7	829,2	567,9	544,5 (+89%)
Saldo	530	653,1	900,2	1.274,4	1.891,9	1.911,8	1.465,8	1.233,1	618,7 (-12,9%)

CRONOLOGIA HISTÓRICA

- 1810:** Independência da dominação espanhola
- 1821:** Fundação formal da Grã-Colômbia, a partir do Congresso de Cúcuta
- 1829:** Venezuela declara-se independente da Grã-Colômbia
- 1830:** Equador declara-se independente da Grã-Colômbia. Morre Simón Bolívar
- 1903:** Independência do Panamá, apoiada pelos EUA
- 1948:** “Bogotazo”, revolta pelo assassinato do liberal Jorge Gaitán
- 1964:** Criação das “Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia” (FARC)
- 1965:** Fundação do Exército de Libertação Nacional (ELN) e do M-19
- 1969:** Criação do Pacto Andino (depois, Comunidade Andina de Nações - CAN)
- 1986:** O M-19 depõe armas e se torna partido, a Aliança Democrática M-19
- 1994:** CAN adota tarifa externa comum
- 2000:** “Plano Colômbia”, com apoio dos EUA
- 2002:** FARC seqüestram Senadora e candidata presidencial Ingrid Betancourt
- 2002:** Uribe eleito; Colômbia quarto recipiendário de ajuda norte-americana
- 2004:** Congresso aprova emenda à Constituição para permitir reeleição
- 2005:** Congresso aprova Lei para a desmobilização dos paramilitares
- 2006:** Presidente Álvaro Uribe é reeleito, em primeiro turno
- 2006:** Anunciado fim do desarmamento dos paramilitares
- 2006:** Explosão na Escola Superior de Guerra interrompe negociações de paz
- 2006:** Corte Suprema ordena prisão de parlamentares envolvidos com paramilitares
- 2007:** Resistências ao TLC no Congresso dos EUA; renovadas preferências tarifárias unilaterais (ATPDEA) norte-americanas
- 2008:** Ataque a acampamento das FARC em território equatoriano; libertação da senadora Ingrid Betancourt e outros seqüestrados; morte de dirigentes das FARC
- 2008:** Congresso inicia tramitação de proposta de referendo para mudança constitucional (segunda reeleição)
- 2009:** Libertação de 6 reféns das FARC (políticos e militares), com apoio logístico brasileiro
- 2010:** Libertação de 2 reféns das FARC (militares) e devolução dos restos mortais de 1 militar morto em cativeiro, com apoio logístico brasileiro.
- 2010:** Corte Suprema considera inexecutável a proposta de referendo para a segunda reeleição (fevereiro).
- 2010:** Eleição de Juan Manuel Santos à Presidência da República (junho).
- 2010:** Posse do Presidente Juan Manuel Santos (7 de agosto).

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BRASIL - COLÔMBIA

1907: Celebrado, em Bogotá, Tratado de Limites entre o Brasil e a Colômbia, usando como base de demarcação, entre outras, a linha Tabatinga-Apapóris

1925: A Ata de Washington, entre Brasil, Colômbia e Peru, assegura o reconhecimento da linha Tabatinga-Apapóris como fronteira entre o Brasil e a Colômbia

1972: Assinado Acordo Básico de Cooperação Técnica entre Brasil e Colômbia

1981: O presidente Figueiredo realiza a primeira visita de um Chefe de Estado do Brasil a Colômbia

1981: O presidente da Colômbia, Julio Cesar Turbay Ayala, visita o Brasil

2003: Visita, em 7 de março, do presidente colombiano Álvaro Uribe a Brasília

2003: Visita, em 27 de junho, do presidente Luis Inácio Lula da Silva, a Medellín, por ocasião da XIV Reunião do Conselho Presidencial Andino

2003: Visita, em 25 de julho, do chanceler Celso Amorim a Bogotá

2003: Visita (16-17/out), do Secretário-Geral das Relações Exteriores a Bogotá

2004: Visita, em 10 de março, da Chanceler colombiana, Carolina Barco, a Brasília.

2004: Encontro dos Presidentes (21/jun), na I Rodada de Negócios Brasil-Colômbia

2005: Visita, em 19 de janeiro, do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Letícia

2005: Visita, nos dias 25 e 26 de julho, do Chanceler Celso Amorim a Bogotá

2005: Visita (24/set), do Presidente Álvaro Uribe a Salvador, para a II Conferência Mundial do Café

2005: Visita, no dia 14 de dezembro, do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Bogotá

2005: VIII Reunião da Comissão de Vizinhança (Brasília, dezembro)

2006: Visita, em 25 de abril, do presidente Álvaro Uribe a Brasília

2006: Visita, nos dias 6 e 7 de setembro, da Chanceler Maria Consuelo Araújo ao Brasil

2006: IX Reunião da Comissão de Vizinhança (Bogotá, outubro)

2007: Visita, no dia 21 de agosto, do Chanceler Fernando Araújo Perdomo a Brasília.

2007: Assinados: 1) Ajuste Complementar para Implementação do Projeto “Apoio Técnico para a Implementação de Bancos de Leite Humano na Colômbia”; 2) Acordo sobre Facilitação para o Ingresso e Trânsito de seus Nacionais em seus Territórios; 3) Ajuste Complementar para Implementação do Projeto “Implementação de um Programa de Aproveitamento de Material Reciclável para a Área Urbana do Vale de Aburrá”; 4) Ajuste Complementar para Implementação do Projeto “Capacitação Técnica em Sistemas de Produção de Ovinos e Caprinos”.

2007: X Reunião da Comissão de Vizinhança (São Paulo, novembro).

2008: Visita, nos dias 19 e 20 de julho, do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Colômbia - Bogotá e Letícia.

2008: Assinados, durante a visita presidencial: 1) Protocolo sobre cooperação econômica e comercial entre Brasil e Colômbia; 2) Ajuste Complementar para implementação do Projeto “Intercâmbio de Experiências sobre Gestão Ambiental Urbana”; 3) Ajuste Complementar para implementação do Projeto “Destinação Adequada do Lixo Coletado junto à População em Situação de Vulnerabilidade em Bogotá”; 4) Ajuste Complementar para implementação do Projeto “Intercâmbio de Conhecimento sobre Processamento da madeira”; 5) Ajuste Complementar para implementação do Projeto “Intercâmbio de Conhecimentos sobre a Implementação de Tecnologias Limpas na Produção de Gado na Colômbia”; 5) Memorando de Entendimento para a Cooperação no Combate da Fabricação e o Tráfico de Ilícitos de Armas de fogo, munições, acessórios, explosivos e outros materiais relacionados; 6) Acordo sobre Cooperação em Matéria de Defesa.

2008: Visita, nos dias 13 e 14 de agosto de 2008, do Chanceler Jaime Bermúdez Merizalde ao Brasil.

2008: XI Reunião da Comissão de Vizinhança (Bogotá, setembro).

2009: Visita, nos dias 16 e 17 de fevereiro, do Presidente Álvaro Uribe ao Brasil.

2009: Atos assinados, por ocasião da visita presidencial: 1) Memorando de Entendimento para o Estabelecimento da Comissão Bilateral Brasil-Colômbia; 2) Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica para Implementação do Projeto “Cooperação para o Fortalecimento do Sistema e do Processo de Proteção da Propriedade Industrial na Colômbia”; 3) Ajuste

Complementar de Cooperação em Aplicações Pacíficas de Ciência e Tecnologia Espaciais.

2009: III Reunião do Grupo de Trabalho de Meio Ambiente Brasil-Colômbia, nos dias 11 e 12 de março, em Tabatinga.

2009: Encontro Presidencial, no dia 15 de abril, à margem do Fórum Econômico Mundial para a América Latina, no Rio de Janeiro.

2009: I Reunião da Comissão Bilateral Brasil-Colômbia, co-presidida pelos chanceleres, no dia 08 de junho, em Cartagena.

2009: I Reunião da Comissão de Monitoramento do Comércio Bilateral Brasil-Colômbia, no dia 19 de junho, em Brasília.

2009: Visita do Presidente Uribe ao Brasil, no dia 6 de agosto em Brasília, como parte de périplo sul-americano

2009: XII Reunião da Comissão de Vizinhança e Integração Brasil-Colômbia, dias 18 e 19 de agosto, Rio de Janeiro

2009: Reunião de Seguimento da Comissão Bilateral Brasil-Colômbia, no dia 2 de outubro, em Brasília

2009: I Reunião do Mecanismo Permanente de Diálogo de Altos Funcionários, no dia 2 de outubro, em Brasília

2009: Visita do Presidente Uribe ao Brasil para participar, ao lado do Presidente Lula, do Encontro Empresarial Brasil-Colômbia, organizado pela FIESP, no dia 19 de outubro, em São Paulo.

2010: IV Reunião do Grupo de Trabalho de Meio Ambiente Brasil-Colômbia, nos dias 8 a 10 de março, em Letícia.

2010: Visita do Presidente Lula à Colômbia, no dia 7 de agosto, em Bogotá, para participar da cerimônia de posse do Presidente Juan Manuel Santos.

2010: Visita do Presidente Juan Manuel Santos a Brasília e São Paulo, em 1 e 2 de setembro.

Aviso nº 709 - C. Civil.

Em 11 de outubro de 2010.

A Sua Excelência o Senhor
Senador HERÁCLITO FORTES
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor ANTONINO LISBOA MENA GONÇALVES, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Colômbia.

Atenciosamente,



CARLOS E. ESTEVES LIMA
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República, interino

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no DSF, de 15/10/2010.